

CALAMIDADE NO RS

Retorno dos serviços básicos se torna desafio; volta de temporais é o temor

Enquanto água prejudica acesso a serviços essenciais, tempo pode voltar causar transtornos no Estado

VANDRÉ BRANÇÃO/GES

Ermilo Drews

ermilo.neto@gruposinos.com.br

As cheias históricas que deixaram rastro de destruição em regiões como o Vale do Taquari, seguem ilhando cidades e vidas na região metropolitana e, agora, ameaçam a Costa Doce e o Sul do Estado, para onde a água desce. O cenário se mostra mais alarmante com a chegada de frio e previsão de temporais nesta semana. Além da possibilidade de retorno, no fim de semana, de chuva intensa e inundações em regiões já atingidas, como Vale do Taquari e Serra, com reflexo na região metropolitana - situação que está sendo monitorada pelo governo do Estado.

Na área da Grande Porto Alegre, problemas em equipamentos do sistema de proteção de cheias, como em casas de bombas, e dificuldades operacionais para captação de água agravam a crise. Mesmo aqueles que não foram afetados diretamente pelas enchentes sofrem com falta de água, mobilidade e até de serviços oferecidos pelo poder público. Soma-se a isso a preocupação com segurança, diante do aumento de denúncias de assaltos a voluntários que atuam nos resgates.

Ainda tomadas pela água, cidades tentam retornar a captação de água. Enquanto Porto Alegre busca religar algumas das suas estações de tratamento, Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo iniciaram a captação, mas até a água chegar a todas as torneiras deve levar alguns dias. A busca também é por desbloquear estradas. O Dnit iniciou obra emergencial para retomar o tráfego, ainda que parcialmente, na BR-116. Já a esburacada Estrada da Integração surgiu como alternativa para ligar Novo Hamburgo e São Leopoldo após o recuo das águas.

80% das cidades afetadas

Mais de 80% das cidades gaúchas foram afetadas pelo fenômeno climático recente. São 401 municípios e mais de 1,4 milhão de pessoas atingidas diretamente. Mais de 159 mil pessoas estão alojadas nas casas de amigos e familiares e 48.799, em abrigos públicos. O número de mortes chegou a 95, com quatro casos em investigação para definir se tem relação com as chuvas. Ainda há 372 feridos e 131 desaparecidos.



Dnit trabalha em caminho alternativo em meio às águas da BR-116 para tentar conectar Novo Hamburgo e São Leopoldo

Previsão aponta temporais e frio a partir de hoje e chuva intensa no fim de semana

GIOVANE DE SOUZA/GOVERNO DE ESTRELA

Em coletiva de imprensa ontem, o governador Eduardo Leite apresentou prognósticos do tempo para os próximos dias. E o cenário não anima.

Além da chuva forte prevista para a região Sul, que tende a se agravar hoje, uma frente fria irá se deslocar pelo Estado podendo provocar temporais em diferentes regiões, com descargas elétricas, granizo, ventos com rajadas de até 100 km/h. Além disso, as temperaturas devem despencar.

"Muita gente que está desabrigada, eventualmente até na água, é preocupação nossa para que possam estar protegidas. A temperatura vai despencar e na quinta-feira pode ficar entre 5 e 11 graus no centro-sul, chovendo forte na zona Sul do Estado", observa o governador.

De acordo com a Sala de Situação do governo gaúcho, que monitora o clima, as condições podem causar temporais em diferentes locais, mas a condição mais expressiva pode ser na



Vale do Taquari é uma região onde pode chover muito a partir de sexta

parte Oeste, atingindo Campanha, Centro e Noroeste.

A instabilidade pode seguir entre sexta-feira e domingo, mas desta vez mais na Metade Norte, incidindo sobre rios que já se elevaram ao longo da última semana e provocaram cheias históricas. "A projeção é que as chuvas possam voltar a provocar fortes inundações em regiões já afetadas, principalmente Vale do Taquari e Serra, até mesmo

abct+
Acesse abcmails.
com.br/
tempestade

gerando impacto depois na região metropolitana", alerta Leite.

O governador afirma que não é hora de voltar para casa nestas regiões. "Estamos monitorando, mas faço um apelo que tem projeção de chuva forte na sexta. Tem cidades com pessoas voltando, vamos precisar que as pessoas tenham paciência e evitem estas localidades. Não será hora de volta para casa."

+ Investimentos emergenciais e segurança

O governador anunciou a liberação emergencial de R\$ 200 milhões aos municípios atingidos para ações da Defesa Civil, saúde, aluguel social, horas-máquina e famílias cadastradas no CadÚnico atingidas. "Todos municípios que estão decretando situação de emergência vão receber. Dá R\$ 200 mil por município. Este valor é para agora. Manda na frente para comprar o necessário emergencialmente e, levantando os municípios mais críticos, iremos fazer outros repasses."

Além disso, frisou que o Estado solicitou o apoio da Força Nacional para atuar na segurança, assim como agentes de estados vizinhos. Também deverão ser chamados 1 mil policiais da reserva. Leite destacou que horas extras foram liberadas e policiais de férias chamados para atuar nas ruas. "Vamos prender e dar consequência a todos que usam momento dramático para aplicar golpes e cometer crimes."